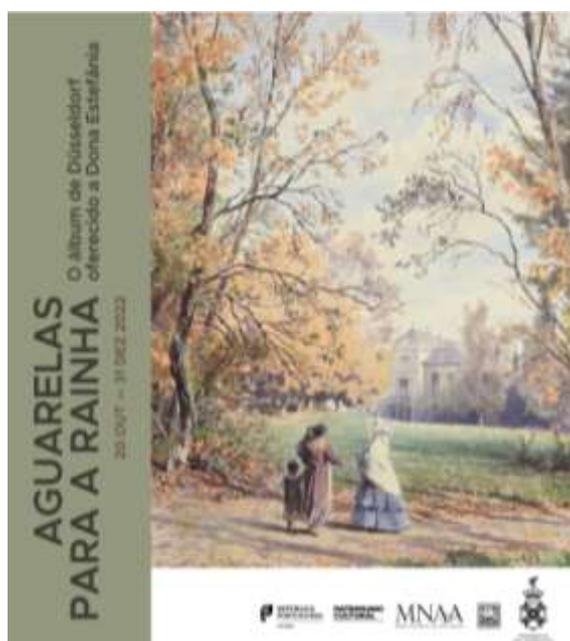


NOTA DE IMPRENSA

14.OUT.2022

O MNA A e a Fundação Casa de Bragança apresentam uma nova exposição temporária «AGUARELAS PARA A RAINHA. O Álbum de Düsseldorf oferecido a Dona Estefânia».

Inaugura a 19 de outubro de 2022 pelas 18h na Sala dos Passos Perdidos (entrada pela Rua das Janelas Verdes).



Este conjunto de aguarelas, que será exposto no MNA A, foi oferecido a D. Estefânia de Hohenzollern-Sigmaringen pelo Prefeito de Düsseldorf quando a princesa deixou a cidade, rumo a Lisboa, para o seu casamento com o rei D. Pedro V de Portugal, em Maio de 1858. A organização deste tipo de álbuns comemorativos, assinalando ocasiões específicas, foi habitual ao longo do século XIX.

Eram, originalmente, vinte e cinco as aguarelas guardadas numa bela caixa-estojo, cada uma delas executada pelos principais pintores ativos na cidade. As obras mostram diferentes locais, tanto no centro de Düsseldorf como nas cercanias e também festividades e representações da vida social dos habitantes, além de evocações mais pessoais, alusivas ao casamento da princesa. Através do álbum, a futura rainha de Portugal conservava na memória os anos felizes vividos na cidade.

O álbum conserva-se nas coleções do Museu-Biblioteca do Paço Ducal de Vila Viçosa, tendo sido recentemente objeto de estudo e de uma ação de conservação promovidos pela Fundação Casa de Bragança. O conjunto de aguarelas teve uma primeira apresentação pública no *Goethe-Museum* (Düsseldorf) e é agora exposto em Portugal, na sala dos Passos Perdidos do MNAA. A mostra estará patente ao público de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2022 na Sala dos Passos Perdidos no Piso 0 do Museu Nacional de Arte Antiga.

Sobre a princesa Estefânia de Hohenzollern-Sigmaringen, rainha de Portugal

Nascida em Sigmaringen, no Castelo de Krauchenwies, a 15 de julho de 1837, D. Estefânia era a filha mais velha de Karl Anton, príncipe de Hollegozern-Sigmaringen, e da princesa Josefina de Baden. Em 1848, o pai abdicou dos seus direitos ao principado. Em 1852, foi nomeado tenente-general do exército prussiano e comandante da divisão do Reno, indo residir com a família para Düsseldorf e habitando o Palácio de Jägerhof. A 15 de dezembro de 1857, a princesa foi pedida oficialmente em casamento, com grandes festejos públicos na cidade. Em fevereiro de 1858 partiu para Berlim onde se celebrou o casamento por procuração, a 29 de abril, na Catedral de Santa Hedvigis. Partiu para Lisboa a 3 de maio e nunca mais regressou a Düsseldorf.

Museu Nacional de Arte Antiga

Criado em 1884, o MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do país: pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão –, desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais», assim como a maior coleção de mobiliário português. São também de grande relevância no acervo, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, não só na pintura, mas também no âmbito das suas coleções de ourivesaria, cerâmica, têxteis, vidros e ainda desenhos e gravuras.

No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavar por D. Manuel I e datada de 1506, os *Biombos Namban*, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora representação do Santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. Destaque ainda para a *Baixela Germain*, um impressionante serviço de mesa do século XVIII, encomendada por D. José I à famosa oficina parisiense de Thomas Germain, o ourives de Luís XV.

www.museudearteantiga.pt

Mais informações

Departamento de Comunicação | Press Office - MNAA-Museu Nacional de Arte Antiga

Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa

Tel: (+351) 21 391 28 00



ramirogoncalves@mnaa.dgpc.pt

www.museudearteantiga.pt

Horário do Museu Nacional de Arte Antiga

Terça a domingo, 10h-18h

Como chegar

Rua das Janelas Verdes

Autocarros 713, 714, 727

Av. 24 de Julho

Autocarros 728, 732, 760 Elétricos 15 E, 18 E

Largo de Santos

Elétrico 25 E

GPS 38.704516 -9.162278